

Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais

# Caderno Pedagógico EJA

**ENSINO MÉDIO - ITINERÁRIO FORMATIVO  
UNIDADES PRISIONAIS**

**eja**



**Governador do Estado de Minas Gerais**  
Romeu Zema Neto

**Vice-governador do Estado de Minas Gerais**  
Mateus Simões de Almeida

**Secretário de Estado de Educação**  
Rossieli Soares da Silva

**Secretária de Estado Adjunta de Educação**  
Stephanie Flavia Ferreira de Carvalho

**Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica**  
Kellen Silva Senra

**Superintendência de Ensino Médio, EJA, Integral e Profissional**  
Rosely Lúcia de Lima

**Diretoria de Ensino Médio**  
Vanessa Nicoletti Gomes de Oliveira

**Coordenação da Educação de Jovens e Adultos**  
Gizelle Chrystine Soares de Faria

**Elaboração do Caderno Pedagógico**

Juliano Alves Andrade  
Silene Gelmini Araújo Veloso

**Diagramação**  
Bárbara Rocha Pascoal

## SUMÁRIO

|                                                                           |              |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------|
| <b>Apresentação</b>                                                       | <b>4</b>     |
| <br><b>Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável</b> | <br><b>6</b> |
| 1º Período                                                                | 12           |
| 2º Período                                                                | 22           |
| 3º Período                                                                | 29           |
| <br><b>Projeto Integrador: Leitura e Comunicação</b>                      |              |
| Apresentação                                                              | 41           |
| Contexto                                                                  | 41           |
| Metodologia de trabalho                                                   | 42           |
| Estratégias de ensino                                                     | 44           |
| Considerações finais                                                      | 46           |

## APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar aos profissionais da educação da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais, em especial, professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Escolas Inseridas nas Unidades Prisionais (as Convencionais, as de Custódias Alternativas, às Médico Penais, as Transitórias e de demais classificações) o Caderno Pedagógico do Itinerário Formativo do Ensino Médio nestas Unidades. Neste material encontra-se especificado a proposta pedagógica da Unidade Curricular Aprofundamento nas Áreas do Conhecimento, Componente Curricular Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável e Atividades complementares de mesmo nome, a ser utilizado pelos professores do componente.

A organização curricular dos Itinerários Formativos está estabelecida a partir da **Resolução SEE nº 5.212/2025**, que estabelece as matrizes curriculares a serem implementadas nas diferentes ofertas dessa etapa da Educação Básica, em consonância com a **Resolução CNE/CEB nº 4/2025**, que institui os Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento e a **Resolução CNE/CEB nº 3 /2025** que Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA.

O Caderno Pedagógico Itinerário Formativo Ensino Médio EJA - Unidades Prisionais está assim organizado:

- 1) Componente Curricular Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável: especificação da ementa, objetos de conhecimento e estratégias de ensino.
- 2) Componente Curricular Projeto Integrador Leitura e Comunicação: Apresentação, contexto, metodologia de trabalho, estratégias de ensino e considerações finais.

Espera-se que este documento oriente as práticas pedagógicas dos professores do Ensino Médio da EJA em unidades prisionais de Minas Gerais, além de servir como inspiração para a criação de novos materiais que tornem o aprendizado dos estudantes mais significativo.

**Projeto Integrador**

**Saberes para o Desenvolvimento  
Sustentável**

**eja**



## COMPONENTE CURRICULAR

### Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável

#### MACROTEMA: “EDUCAÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”

*“É necessária uma mudança fundamental na maneira como pensamos o papel da educação no desenvolvimento global, porque ela tem um efeito catalisador sobre o bem-estar das pessoas e para o futuro do nosso planeta [...]. Agora, mais do que nunca, a educação tem a responsabilidade de se alinhar com os desafios e aspirações do século XXI, e promover os tipos certos de valores e habilidades que irão permitir um crescimento sustentável e inclusivo, e uma convivência pacífica.”*

*Irina Bokova, diretora-geral da UNESCO*

#### EMENTA

O aprofundamento com o macrotema “Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)” pretende discutir dentre outras temáticas: educação de qualidade, erradicação da pobreza, crescimento econômico e redução das desigualdades. A compreensão destas questões sociais, econômicas e ambientais em toda a sua complexidade e seus impactos no cotidiano das pessoas são o norte desse aprofundamento. Por meio do trabalho sistemático com metas e indicadores de cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável indicado, pretende-se que os estudantes possam estar em diálogo com as questões contemporâneas que envolvem a sustentabilidade em seus mais diferentes aspectos.

Conjugar três Áreas do Conhecimento (Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias) em um único Componente Curricular é um convite para o aprendizado integrado. O desafio é resguardar as particularidades de cada área e, ao mesmo tempo, dissolver as “grades” disciplinares, ampliando os saberes e proporcionando ao estudante informações e formação mais abrangente que o possibilite refletir sobre o conhecimento científico, social e econômico que envolve as questões tratadas como objetos de conhecimento no componente.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

*“A educação pode e deve contribuir para uma nova visão de desenvolvimento global sustentável.” (UNESCO, 2015)*

De acordo com o Documento da UNESCO “Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem”, em 2015, representantes dos Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) se reuniram e reconheceram que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões é o maior desafio global enfrentado pelas sociedades e requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. A partir de tais discussões foi elaborado o documento [“Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”](#), por meio do qual os países-membros pactuaram medidas para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos. Esse documento apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, para erradicar a pobreza, promover vida digna para todos e colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030.

Esses 17 objetivos são integrados e indivisíveis e abrangem as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável:

[1. Erradicação da pobreza](#) – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

[2. Fome zero e agricultura sustentável](#) – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

[3. Saúde e bem-estar](#) – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

[4. Educação de qualidade](#) – Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

[5. Igualdade de gênero](#) – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

[6. Água potável e saneamento](#) – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

[7. Energia limpa e acessível](#) – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

[8. Trabalho decente e crescimento econômico](#) – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

[9. Indústria, inovação e infraestrutura](#) – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

[10. Redução das desigualdades](#) – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

[11. Cidades e comunidades sustentáveis](#) – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

[12. Consumo e produção responsáveis](#) – Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

[13. Ação contra a mudança global do clima](#) – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

[14. Vida na água](#) – Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

[15. Vida terrestre](#) – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

[16. Paz, justiça e instituições eficazes](#) – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

[17. Parcerias e meios de implementação](#) – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. (UNESCO, 2017, p. 6).

Os 17 objetivos são integrados e abrangem as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável. Cada um dos ODS possui metas próprias que são importantes direcionadores dos temas sugeridos e deverão ser trabalhadas no Componente Curricular Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável ao longo dos três

períodos da EJA.

No âmbito escolar, esses objetivos tornam-se uma oportunidade para construir um contexto de aprendizado interdisciplinar, crítico, criativo e prático, que permite o diálogo entre educadores, estudantes e áreas do conhecimento.

A abordagem da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) proposta pela UNESCO pretende capacitar os estudantes para tomarem decisões responsáveis e éticas, adotarem posturas e atitudes que assegurem a integridade ambiental, a viabilidade econômica e uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras, pela inclusão de contextos de ensino e aprendizagem interativos e centrados no educando, orientada para a ação, a autoaprendizagem, a participação e a colaboração (UNESCO, 2017).

Foram selecionados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para serem trabalhados em profundidade em cada período da Educação de Jovens e Adultos do Sistema Prisional, da seguinte forma:

| PERÍODO    | OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1º PERÍODO | ➤ <b>ODS 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE:</b> Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.                                                                                                                                                                                              |
| 2º PERÍODO | ➤ <b>ODS 1: ERRADICAÇÃO DA POBREZA:</b> Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.<br>➤ <b>ODS 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES:</b> Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.                                                                                                                                                    |
| 3º PERÍODO | ➤ <b>ODS 8: TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO:</b> Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.<br>➤ <b>ODS 9: INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA:</b> Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação. |

## ABORDAGEM PEDAGÓGICA

Na Educação de Jovens e Adultos do Sistema Prisional o Componente Curricular Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável está organizado a partir da

definição de ODS para estudo em profundidade, em cada um dos períodos, conforme especificação do quadro acima.

O Componente Curricular tem como proposta o estudo fundamentado de diferentes metas em cada período. Cada uma das metas traz consigo um repertório de diferentes temas para sua compreensão, o que proporciona a visão de um mesmo tema (Educação de Qualidade, por exemplo). Os temas propostos para cada bimestre trazem a ampliação e aprofundamento sobre cada uma das metas.

A metodologia de trabalho para esta Unidade Curricular está ancorada na Abordagem Baseada em Projetos que é assim definida:

(...) metodologia de aprendizagem em que os estudantes se envolvem com tarefas ou desafios para resolver um problema ou desenvolver um projeto que tenha relação com sua vida fora da sala de aula. No processo, eles lidam com questões interdisciplinares, tomam decisões e agem sozinhos ou em equipe. Por meio dos projetos são trabalhadas também as habilidades de pensamento crítico e criativo e a percepção de que existem várias maneiras de se realizar uma tarefa, competências tidas como necessárias para o século XXI. (BACICH, MORAN, 2018, p.16)

A proposta convida os estudantes a iniciarem o trabalho por uma questão norteadora e/ou problema atrelado às temáticas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para realizarem uma imersão com foco nos processos investigativos e proposição de soluções possíveis para os problemas sociais.

## **COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

À medida em que a sociedade avança com seu desenvolvimento tecnológico e aqueles advindos da globalização, muitos são os desafios que se apresentam, dentre eles: “complexidade e incerteza crescentes; mais individualização e diversidade social; expansão da uniformidade econômica e cultural; degradação dos serviços ecossistêmicos dos quais dependem; e maior vulnerabilidade e exposição a riscos naturais e tecnológicos”(UNESCO, 2017, p. 10). O enfrentamento destas e outras questões exige ações criativas, auto-organizadas e conscientemente pensadas, uma vez que as suas complexidades requerem novas formas de pensar e resolver problemas que extrapolam a básica organização de processos.

Esses complexos processos econômicos e socioambientais, absolutamente imbricados entre si, exigem a formação de novos sujeitos capazes de compreender as dinâmicas globais que envolvem a resolução das questões, colaborar e agir individual e coletivamente para a mudança positiva do mundo. WALSH (2015) chama essas pessoas de “cidadãos da sustentabilidade”.

Neste sentido, DE HAAN (2010), RIECKMANN (2012), WIEK; WITHYCOMBE; REDMAN (2011) enumeraram competências-chave a serem desenvolvidas por estes cidadãos e que, neste texto orientador do trabalho pedagógico com o Componente Curricular *Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável*, considera-se fundamental ressaltar:

**Competência de pensamento sistêmico:** habilidade de reconhecer e compreender relacionamentos; analisar sistemas complexos; pensar como os sistemas são incorporados dentro de diferentes domínios e diferentes escalas; e lidar com a incerteza.

**Competência antecipatória:** habilidade de compreender e avaliar vários futuros – possíveis, prováveis e desejáveis; criar as próprias visões para o futuro; aplicar o princípio da precaução; avaliar as consequências das ações; e lidar com riscos e mudanças.

**Competência normativa:** habilidade de entender e refletir sobre as normas e os valores que fundamentam as ações das pessoas; e negociar valores, princípios, objetivos e metas de sustentabilidade, em um contexto de conflitos de interesses e concessões, conhecimento incerto e contradições.

**Competência estratégica:** habilidade de desenvolver e implementar coletivamente ações inovadoras que promovam a sustentabilidade em nível local e em contextos mais amplos.

**Competência de colaboração:** habilidade de aprender com outros; compreender e respeitar as necessidades, as perspectivas e as ações de outras pessoas (empatia); entender, relacionar e ser sensível aos outros (liderança empática); lidar com conflitos em um grupo; e facilitar a colaboração e a participação na resolução de problemas.

**Competência de pensamento crítico:** habilidade de questionar normas, práticas e opiniões; refletir sobre os próprios valores, percepções e ações; e tomar uma posição no discurso da sustentabilidade.

**Competência de autoconhecimento:** habilidade de refletir sobre o próprio papel na comunidade local e na sociedade (global); avaliar continuamente e motivar ainda mais as próprias ações; e lidar com os próprios sentimentos e desejos.

**Competência de resolução integrada de problemas:** habilidade de aplicar diferentes marcos de resolução de problemas para problemas complexos de sustentabilidade e desenvolver opções de solução viáveis, inclusivas e equitativas que promovam o desenvolvimento sustentável, integrando as competências mencionadas anteriormente.

UNESCO (2017)

## 1º PERÍODO

Criar um mundo mais sustentável requer das pessoas mudanças de pensamentos e atitudes. Indivíduos e comunidades precisam desenvolver conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável. A educação, portanto, neste contexto, é crucial para a criação de um planeta mais sustentável.

Entretanto não basta que as pessoas tenham acesso à educação, é necessário uma educação de qualidade, que busque reduzir as desigualdades e que não se limite apenas a incluir no currículo conteúdos relativos à mudança climática, pobreza e consumo sustentável, por exemplo, mas que crie contextos de ensino e aprendizagem interativos e centrados no estudante. Ou seja, uma educação orientada para a ação, que apoie a autoaprendizagem, a participação e a colaboração dos estudantes para a solução dos problemas complexos que envolvem essas e outras temáticas no mundo moderno .

Neste sentido, o 1º período da EJA no Sistema Prisional tem como temática o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de qualidade:** assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. A temática apresentada será trabalhada por meio do Componente *Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável* que integra as três Áreas do Conhecimento descritas no início deste documento.

Na pauta sobre o ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE serão discutidas questões tais como:

- A educação como bem público, bem comum global, direito humano fundamental e base para garantia e realização de outros direitos.
- A relevância da educação inclusiva e equitativa e de qualidade e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (aprendizagem formal, não formal e informal) e em todos os níveis para melhorar a vida das pessoas e promover o desenvolvimento sustentável.
- Razões para a falta de acesso à educação (por exemplo, pobreza, conflitos, desastres, desigualdade de gênero, falta de financiamento público da educação, privatização crescente).
- Diversidade e educação inclusiva.
- Conhecimentos, valores, habilidades e comportamentos necessários para promover o desenvolvimento sustentável.
- O conceito da educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) como uma estratégia fundamental para expandir a educação para o desenvolvimento sustentável.

(UNESCO, 2017, p. 19, adaptado)

## Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável

### 1º Período

#### Componente Curricular

##### EMENTA

A proposta do Componente Curricular Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável para o 1º Período é o estabelecimento de uma ampla discussão sobre educação no Brasil, seus progressos e retrocessos. Tem como macrotema a Educação para o Desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente está direcionada para o **ODS 4: Educação de Qualidade**, que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. As diversas formas e ofertas da educação (formal, informal ou não formal), acesso e ainda as estratégias para a concretização de ensino igualitário e inclusivo para todos; educação e espaço para desenvolvimento da sustentabilidade, engajamento em causas socioambientais a partir da identificação dos significados que esses temas possuem e os impactos que eles geram no processo de ensino e aprendizagem são algumas das temáticas tratadas neste período.

| Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| METAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <p><b>Meta 4.3</b> - Até 2030, o Brasil deve assegurar a equidade (gênero, raça, renda, território e outros) de acesso e permanência à educação profissional e à educação superior de qualidade, de forma gratuita ou a preços acessíveis.</p> <p><b>Meta 4.5:</b> Até 2030, eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação e garantir a equidade de acesso, permanência e êxito em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino para os grupos em situação de vulnerabilidade, sobretudo as pessoas com deficiência, populações do campo, populações itinerantes, comunidades indígenas e tradicionais, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e população em situação de rua ou em privação de liberdade.</p> <p><b>Meta 4.7</b> - Brasil: Até 2030, garantir que todos os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</p> |

A discussão da Meta 4.5 trata da eliminação das desigualdades de gênero, raça ou qualquer outra forma de tratamento desigual na educação. Nesse sentido, propõe-se que o Componente Curricular traga “à baila” conteúdos sobre a educação para grupos em situação de vulnerabilidade como os sujeitos em privação de liberdade, os deficientes, a população do campo, as populações itinerantes, as populações indígenas, os adolescentes e os jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e outros grupos.

Para embasar e fundamentar todo esse diálogo torna-se imprescindível a abordagem inicial sobre “O que é Educação” (BRANDÃO, 1997) em todos os seus modos de apresentação e da necessária garantia das formas de acesso à educação formal em suas etapas, níveis e modalidades de ensino.

A proposta é apresentar os conceitos de educação e a educação como direito de todos. Para tanto, é fundamental provocar a curiosidade dos estudantes para a busca de

referenciais conceituais sobre o processo educativo (intencional ou não) bem como as legislações nacionais e os documentos oficiais que tratam a educação como direito de todos no atendimento de sua diversidade.

Não há como pensar em melhorias na qualidade de vida, principalmente nos aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais, sem uma educação que de fato potencialize os sujeitos para viver e atuar em sociedade. A educação tem papel importante na redução das desigualdades sociais e na construção de uma sociedade mais igualitária, inclusiva e justa para todos, no sentido de não deixar ninguém de fora.

A meta 4.3 objetiva garantir educação técnica e superior de qualidade, de forma gratuita ou a preços e condições acessíveis para diferentes contextos sociais.

Nesse sentido, é importante compreender que a história da educação brasileira foi marcada por lutas e conquistas de diversos grupos como dos negros, mulheres, povos indígenas, pessoas com necessidades especiais e as populações de baixa renda.

Com o objetivo de concretizar a igualdade de acesso à Cursos de Educação Profissional e Educação superior no Brasil, foram criados diversos projetos e programas tais como:

- **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**<sup>1</sup> que em 2001 passa a ser aceito como forma de ingresso ao ensino superior (seja como única forma de acesso ou de forma complementar ao vestibular);
- **Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)**<sup>2</sup> que oferta financiamento aos estudantes de cursos superiores, na modalidade presencial ou a distância não gratuitos e com avaliação positiva no Ministério da Educação - MEC;
- **Programa Universidade para Todos (ProUni)**<sup>3</sup> que concede bolsas parciais ou integrais a estudantes com renda baixa, portadores de deficiência, indígenas, negros e pardos com o objetivo de proporcionar acesso ao ensino superior a pessoas que ainda não tiveram essa oportunidade;

---

<sup>1</sup> Criado pela Portaria MEC Nº 438, DE 28 DE MAIO DE 1998.

<sup>2</sup> Em 1999 foi criado pela Medida Provisória nº 1.827, de 27 de maio de 1999 e sancionado pela Lei nº 10.260, de 12 de junho de 2001.

<sup>3</sup> Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2004, Lei nº 14.350, de 25 de maio de 2022.

- **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**<sup>4</sup> criados com o intuito de oferecer educação profissional e tecnológica aos estudantes em todos os seus níveis e modalidades de ensino;
- **“Lei de Cotas”**<sup>5</sup> que visa garantir o acesso ao ensino superior aos estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas, pessoas com deficiência e estudantes que cursaram a educação básica nas escolas públicas;
- **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)**<sup>6</sup> que visa a capacitação de jovens e adultos com a ampliação da oferta de cursos técnicos e profissionais.

A Meta 4.7, escolhida para o trabalho aprofundado neste Componente, sinaliza para a garantia de que os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para desenvolvimento sustentável. Para tanto, torna-se fundamental a compreensão da Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (EDS), estilos de vida sustentáveis, diversidade cultural e contribuição da cultura para a conscientização sobre a sustentabilidade.

Também será de responsabilidade do(a) professor(a) a contextualização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e sua transição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável reunidos na Agenda 2030, documentos que hoje regem as discussões sobre sustentabilidade no planeta. A proposta é que o estudante possa aprofundar seus conhecimentos sobre os ODS, identificando a atualidade dessa temática, como ela define questões estruturantes na sociedade e como tais questões impactam diretamente no cotidiano das pessoas.

O tema *Escola Sustentável* deverá nortear as discussões trazendo maior proximidade das questões que envolvem a sustentabilidade com o contexto escolar vivenciado pelo estudante.

Ao final do 1º período espera-se que os estudantes sejam capazes de:

---

<sup>4</sup> Em 2008 a Lei n.º 11.892, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

<sup>5</sup> Criada pela Lei nº 14.723 de 13 de novembro de 2023. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública.

<sup>6</sup> Criado em 2011 por meio da Lei nº 12.513.

- Compreender o papel da escola e de outros espaços educativos presentes na comunidade, bem como dos múltiplos atores da sociedade que participam da educação formal, não formal e informal;
- Identificar os deveres do Estado e da família com a educação, baseando-se em legislações como Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, Estatuto da Criança e do Adolescente, Código Civil, dentre outros que versam sobre esses deveres;
- Discutir o que é educação de qualidade, educação inclusiva, igualitária e equitativa, baseada em princípios de direitos humanos, igualdade de gênero, valorização da diversidade cultural e da contribuição para o desenvolvimento sustentável;
- Questionar a desigualdade no acesso e no desempenho educacional, considerando gênero, raça, renda, território, dentre outros fatores, bem como as razões para a falta de acesso equitativo à educação de qualidade e a oportunidades de aprendizagem;
- Sistematizar como uma educação de qualidade pode reduzir ou combater as desigualdades sociais;
- Reconhecer as próprias necessidades de aprendizagem e as da comunidade local, promovendo momentos de aprendizagem individual e/ou coletiva na própria escola ou em outros ambientes educativos.

(UNESCO, 2017, adaptado)

| 1º PERÍODO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Educação no Brasil e o processo de construção da democratização no ensino.<br/>Educação e Sustentabilidade.</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <p><b>Sugestões de subtemas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e sua transição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.</li> <li>● Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</li> <li>● ODS 4- Educação de Qualidade.</li> <li>● Educação (conceitos).</li> <li>● Educação formal, não formal e informal (conceitos).</li> <li>● História da educação brasileira e a busca da conquista do acesso à educação de qualidade dos grupos marginalizados.</li> <li>● Educação e Ações Afirmativas: inclusão social e acesso ao ensino superior.</li> <li>● Formas de ingresso ao Ensino Superior (vestibular e ENEM).</li> <li>● Recorte racial, socioeconômico, de gênero e etário na Educação de Jovens e Adultos.</li> <li>● Desenvolvimento sustentável e sociedades sustentáveis.</li> <li>● Educação e espaços para a sustentabilidade.</li> <li>● Projetos empreendedores com foco em alternativas para o desenvolvimento sustentável.</li> </ul> |

**Carga Horária:** A ser desenvolvido em 1 aula semanal

**Recursos e espaços:** Material informativo sobre educação, Leis, Resoluções e Pareceres do Governo Federal e Estadual sobre a temática, livros, reportagens veiculadas em jornais e revistas.

Espaços da sala de aula, laboratório de informática, biblioteca, bem como aqueles espaços que possibilitem a adequação compatível para a integração entre docente e o estudante e o cumprimento efetivo da unidade curricular.

Recursos tecnológicos conforme a disponibilidade e a logística de organização, considerando a classificação da unidade prisional: computador, TV, celulares, vídeos, textos impressos e on-line, projetor multimídia (datashow) e outros recursos que a escola disponha.

**Estratégias de ensino e aprendizagem para utilização conforme as possibilidades da logística de organização da unidade prisional**

- Pesquisa das principais Leis, Resoluções e Pareceres sobre a organização e oferta da educação em nosso país e em nosso Estado.
- Pesquisa em blog, site de revistas especializadas, plataformas educacionais sobre as formas de educação: formal, não formal e informal,
- Trabalho a partir de artigos da Constituição Federal e Constituição Estadual que abordam sobre Educação.
- Leitura e análise de textos dissertativo-argumentativos como resenha, artigo de opinião, editorial, carta aberta, ensaios, dentre outros, que tratem da temática da educação: a universalização do acesso, a permanência e a qualidade da oferta para Jovens e Adultos.
- Trabalho a partir do gênero textual/discursivo campanha publicitária sobre educação.
- Produção de textos/vídeos de campanha publicitária sobre educação para jovens e adultos.
- Trabalho a partir das mídias externas: jornal, televisão.
- Produção de um memorial sobre a trajetória educacional dos estudantes.
- Discussão, por meio de roda de conversa, sobre a temática da educação inclusiva, em seus diversos aspectos, de uma educação que promova a equidade e igualdade.
- Pesquisa sobre o empoderamento do cidadão por meio da educação.
- Leitura e produção de textos relacionados às temáticas trabalhadas no semestre.
- Rodas de conversa sobre como a educação de qualidade pode contribuir para a redução das desigualdades.
- Identificação, no âmbito local, questões socioeconômicas ligadas à escolarização.
- Exibição de filmes, documentários e vídeos que falam sobre a relação da qualidade de vida das pessoas com a educação.
- Pesquisa sobre os dados do perfil da população brasileira em sites oficiais para compreender como as populações indígenas, quilombolas, do campo, com deficiência e outros grupos em situação de vulnerabilidade, se encontram em relação ao acesso e permanência na Educação Básica.
- Trabalho a partir de textos de diversos gêneros textuais como músicas, poemas, charges, tratando a realidade da educação e as desigualdades sociais.
- Evento cultural com exposições de trabalhos realizados pelos estudantes, apresentações artísticas (danças, músicas, teatro) e palestras sobre a relação da educação com a qualidade de vida das pessoas.
- Debate sobre como as “fake news” podem influenciar os estudantes em tomadas de decisões futuras em relação à educação.
- Escrita de textos dissertativo-argumentativos a respeito dos problemas sociais que afetam a qualidade de vida dos brasileiros e sua relação com a educação de qualidade.
- Elaboração de Portfólio com as principais produções do período em todos os três aprofundamentos como forma de integração dos trabalhos (Atividade Complementar).
- Análise de resultados de indicadores (como IDEB), resultados de pesquisas, dados de avaliações (como ENADE, SAEB) e relatórios da ONU sobre: evasão escolar, acesso e

permanência no ensino superior no Brasil. Refletindo sobre os fatores aumentam esses indicadores e medidas que visem solucionar os problemas.

- Promoção de enquetes ou aplicação de questionários para conhecer a realidade dos estudantes da escola e as razões que levam ao abandono dos estudos.
- Trabalho de conceitos, mapas conceituais e mapas mentais, gráficos, dados dos relatórios indicados nas referências para discussão se o Brasil está progredindo nas metas relacionadas à Educação e quais as ações podem ajudar ou prejudicar o alcance do Objetivo 04.
- Análise e reflexão do que é educação de qualidade e como ela já mudou o curso de histórias pessoais e de nações. Convidar pessoas da comunidade que falem sobre suas experiências, desafios e êxitos alcançados por meio da educação.
- Planejamento e execução de campanha de conscientização sobre educação de qualidade, redução da evasão escolar, acesso ao ensino e a importância dela para redução ou erradicação das desigualdades sociais e da pobreza em âmbito local, regional ou nacional, fazendo uma conexão entre os temas dos 2 bimestres.
- Realização de aulas dialogadas, rodas de conversa, debates, seminários e palestras a partir de filmes e/ou documentários, sobre a história da educação no Brasil com ênfase na educação dos negros, mulheres, indígenas e pessoas com deficiência. Fazer uma enquete sobre a relevância da educação como forma de inclusão social e melhoria da qualidade de vida de forma geral. Construir com os estudantes um painel com os principais pontos levantados pela enquete.
- Debates sobre a temática evasão escolar e acesso à universidade, considerando, principalmente, as classes menos favorecidas socioeconomicamente e a importância do sistema de cotas para o acesso ao ensino superior.
- Pesquisa sobre políticas no campo educacional que podem contribuir com a formação profissional dos estudantes: Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), Programa Bolsa Permanência (PBP), Programa Universidade para Todos (Prouni), Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).
- Problemática sobre sustentabilidade a ser discutida pelos estudantes, que tenha relevância para a comunidade escolar.
- Debates, aulas dialogadas, seminários, roda de conversa, júris simulados, sendo estratégias que possibilitam investigação da situação-problema.
- Trabalho com os relatórios indicados nas referências: conceitos, gráficos, dados tabulados, discussão do progresso do Brasil em relação às metas relacionadas à Educação e ações que podem ajudar ou prejudicar o alcance do Objetivo.
- Estudo de Caso para uma análise minuciosa de todas as formas de vida e preservação do equilíbrio da natureza no planeta.
- Discussões em roda de conversa buscando conscientizar sobre o uso e reuso da água evitando o desperdício, impactos causados pelas mudanças climáticas, contaminação dos rios, efeitos físicos e químicos de contaminação, níveis de permissividade de uso.
- Elaboração de planilhas, gráficos e infográficos a partir de levantamentos dos principais causadores de geração de resíduos e consequentemente poluição.
- Pesquisa baseada na questão: “O que é uma escola sustentável?” “Minha escola é sustentável?” “Como tornar minha escola sustentável?” “Relação consumo X sustentabilidade”.
- Sequência didática abordando temas relacionados ao desperdício da água, energia elétrica, o uso racional dos insumos e destinação de resíduos sólidos.
- Cartilhas, infográficos, podcast, jornal, revista, panfletos para comunicar à comunidade local as descobertas e/ou planos de ações sustentáveis para a escola.

## SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS

### 1º PERÍODO - EJA

BRASIL. **Audiências e Consultas Públicas**. Ministério da Educação (MEC). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/audiencias-e-consultas-publicas>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

BRASIL. **Relatório Brasil no PISA 2018**. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Brasília, 2020. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/relatorio\\_brasil\\_no\\_pisa\\_2018.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/relatorio_brasil_no_pisa_2018.pdf). Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Cadernos ODS**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2019. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9349/1/Cadernos\\_ODS\\_Objeto\\_4\\_Asssegurar%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20inclusiva%20e%20equitativa%20e%20de%20qualidade.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9349/1/Cadernos_ODS_Objeto_4_Asssegurar%20a%20educa%C3%A7%C3%A3o%20inclusiva%20e%20equitativa%20e%20de%20qualidade.pdf). Acesso em: 26 de jan. 2026.

DAYRELL Juarez Tarcisio; JESUS, Rodrigo Ednilson. **Juventude, ensino médio e os processos de exclusão escolar**. Educ. Soc., Campinas, v. 37, nº. 135, p.407-423, abr.-jun., 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vDvjXnzDWz5VsFKFzVvtpMp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

FILHO, Penildon Silva. CUNHA, Eudes Oliveira. **As políticas de ações afirmativas na educação superior no Brasil sob a ótica da equidade**. Anped. S/D. Disponível em: [https://www.anpae.org.br/IBERO\\_AMERICANO\\_IV/GT2/GT2\\_Comunicacao/PenildonSilvaFilho\\_GT2\\_Integral.pdf](https://www.anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT2/GT2_Comunicacao/PenildonSilvaFilho_GT2_Integral.pdf). Acesso em: 26 de jan. 2026.

GAMEIRO, Nathália. **Brasil não avançou nas metas da Agenda 2030, aponta relatório**. FIOCRUZ, 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/brasil-nao-avancou-nas-metas-da-agenda-2030-aponta-relatorio>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Inclusão Social**. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao/inclusao-social.htm>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

NEVES VIEIRA, A. L.; RIBEIRO, E. L.; SILVA, F. C.; PEDRO, M. L. A EDUCAÇÃO COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL. **Revista Triângulo**, Uberaba - MG, v. 3, n. 2, 2011. DOI: 10.18554/rt.v3i2.151. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/151>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: Educação de Qualidade**. Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA). Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

OCDE. **Notas sobre o País - Resultados de PISA 2018**. Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), 2019. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/acoes\\_internacionais/pisa/resultados/2018/pisa\\_2018\\_brazil\\_prt.pdf](https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2018/pisa_2018_brazil_prt.pdf). Acesso em: 26 de jan. 2026.

PORFÍRIO, Francisco. **Inclusão social**. Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/educacao/inclusao-social.htm>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Qual a importância da Educação para o mundo?** SAE DIGITAL. Disponível em: <https://sae.digital/qual-a-importancia-da-educacao-para-o-mundo/>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

ROMÃO, Jeruse. **História da Educação do Negro e outras histórias**. Organização: Jeruse Romão. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=16222](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16222). Acesso em: 26 de jan. 2026.

SANTOS, Lucimara da Cunha; FREITAS, Mário Jorge Cardoso Coelho. EduCapes. Florianópolis, 2014. **Educação para a Sustentabilidade**. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/560936/2/edu%20para%20sustentabilidade%20WEB.pdf>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Síntese de Indicadores Sociais uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira**. IBGE, 2020. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2023/12/sis-ibge-2023.pdf>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

BANDEIRA, Luiza. Objetivos do Milênio trouxeram avanços, mas são alvo de críticas. BBC Brasil. 2014. Disponível em: <https://bbc.in/2Ka35sB>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

MARQUES, Jacyra Farias Souza.; SANTOS, Ângela Veras; ARAGÃO, Jônica Marques Coura. **Planejamento e sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior à luz dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1052/542>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

## 2º PERÍODO

Os objetivos de Desenvolvimento Sustentável trazem consigo desafios globais que são fundamentais para a sobrevivência da humanidade, estabelecem limites ambientais e definem restrições cruciais para a utilização dos recursos naturais. Neste contexto, há o reconhecimento de que a erradicação da pobreza deve caminhar de mãos dadas com estratégias que construam o desenvolvimento econômico sustentável e que reduzam as desigualdades.

Ampliar o acesso das pessoas, principalmente das mais pobres e das que estão em situação de vulnerabilidade a serviços sociais como educação, saúde, proteção social, geração de emprego, são ações fundamentais para a redução da pobreza em seus vários aspectos (pobreza extrema, relativa e multidimensional).

Outro fator importante na cadeia da erradicação da pobreza e da diminuição das desigualdades é a inclusão social e o progressivo aumento da renda da população, em especial, da população mais pobre. Tal iniciativa busca diminuir os impactos da desigualdade por meio de ações mais perenes e sustentáveis.

Neste sentido, o segundo período da EJA tem como temática a **Erradicação da pobreza**: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares (ODS 1) e a **Redução das desigualdades**: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles (ODS 10). Para o componente está proposto o trabalho a partir de metas específicas.

Dessa forma, o professor poderá organizar o seu planejamento pedagógico com mais profundidade para o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à proposição dos assuntos discutidos em cada meta.

Na pauta sobre ERRADICAÇÃO DA POBREZA E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES serão discutidas questões tais como:

- Definições de pobreza.
- Distribuição global, nacional e local da pobreza extrema assim como suas razões.
- A importância dos sistemas e das medidas de proteção social.
- A importância da igualdade de direitos a recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos.
- Inclusão social, econômica e política versus desigualdades (em nível nacional e global).
- Raízes históricas das desigualdades atuais.

## Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável - 2º Período

### Componente Curricular

#### EMENTA

O Componente Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável no 2º período da EJA tem como objetivo oferecer o suporte conceitual sobre pobreza e desigualdades em todas as suas formas de apresentação e suas dimensões. Coloca-se como Componente Curricular central nas discussões sobre pobreza extrema, relativa ou multidimensional e seus impactos na vida dos cidadãos. Oferece ao estudante a

oportunidade e o desafio de conhecer mais profundamente esses problemas, refletir e propor estratégias e ações sustentáveis para seu enfrentamento e erradicação. Estão presentes as discussões sobre os sistemas políticos e o enfrentamento das desigualdades, as políticas de transferência de renda e medidas de redução da fome.

| METAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Meta 1.1:</b> Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, medida como pessoas vivendo com menos de PPC\$3,20<sup>7</sup> per capita por dia.</p> <p><b>Meta 1.4:</b> Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade, tenham acesso a serviços sociais, infraestrutura básica, novas tecnologias e meios para produção, tecnologias de informação e comunicação, serviços financeiros e segurança no acesso equitativo à terra e aos recursos naturais.</p> <p><b>Meta 10.1:</b> Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a renda média dos 10% mais ricos.</p> <p><b>Meta 10.2:</b> Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, de forma a reduzir as desigualdades, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, nacionalidade, religião, condição econômica ou outras.</p> |

A Meta 1.1 trata da erradicação da extrema pobreza. Presente em diferentes países e afetando milhões de pessoas que sofrem com suas consequências, a pobreza se relaciona com a falta de direitos básicos: educação de qualidade, alimentação, moradia, saneamento, trabalho, dentre outros. No Brasil, parcela significativa da população vive em condições de desemprego, subemprego e fome, problemas especialmente agravados durante a pandemia da Covid 19. A erradicação da pobreza, em todas as suas formas, constitui-se como um dos principais e maiores desafios para a Agenda 2030 na busca do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, as populações mais vulneráveis e os mais pobres devem ser foco de políticas públicas econômicas e sociais que objetivam acabar com a pobreza.

Não há como pensar em desenvolvimento sustentável sem priorizar a vida dos seres humanos. Milhares de pessoas no mundo sofrem com a pobreza e sua erradicação engloba a responsabilidade de governos locais, o apoio de países desenvolvidos e o comprometimento de todos na colaboração e no desenvolvimento de políticas econômicas voltadas para a

<sup>7</sup> Paridade de Poder de Compra (PPC). PPC\$: paridade de poder de compra em dólar internacional. A justificativa de uso e adequação deste índice encontra-se disponível na publicação Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, IPEA. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods1.html>. Acesso em 27 dez de 2024.

geração de emprego e renda que tenham como objetivo a sua superação para construção de um mundo mais justo, igualitário e sustentável.

É possível inferir que a sociedade contemporânea avançou em vários aspectos, porém a desigualdade de renda e a má distribuição de riquezas ainda persistem e têm se tornado cada vez mais crescentes. Os esforços que surgiram no sentido de buscar resultados de desenvolvimento e expansão de oportunidades e inclusão econômica e social das pessoas (especialmente as mais vulneráveis) ainda não foram suficientes para a erradicação da pobreza extrema.

A Meta 1.4 trata do acesso de toda a população aos serviços sociais, infraestrutura básica, novas tecnologias e meios para produção de produtos e serviços, tecnologias de informação e comunicação, serviços financeiros e segurança no acesso equitativo à terra e aos recursos naturais enquanto a Meta 10.1 estabelece o progressivo alcance do crescimento de renda da população mais pobre do país.

Importante ressaltar a estreita relação existente entre o acesso aos serviços essenciais de infraestrutura, segurança, educação, saúde, recursos naturais e o crescimento de renda dos mais pobres.

O conceito econômico de distribuição se refere à forma com que são repartidas as riquezas e os bens socialmente produzidos (em um sentido amplo, a renda) entre os indivíduos e entre os diferentes estratos da população em determinada sociedade.

As características da **distribuição de renda** e os mecanismos que a influenciam variam e dependem diretamente da organização da produção e da forma de propriedade vigente em cada sociedade. Portanto, a distribuição decorre do próprio processo produtivo e está relacionada com a divisão social do trabalho, ou seja, com a forma com que se encontram distribuídos os juros, lucros, rendas, salários e a propriedade dos fatores de produção. Disponível em: <https://www.infoescola.com/economia/distribuicao-de-renda/> Acesso em: 26 jan. 2026.

[...]

A renda total de um país ou região encontra-se distribuída – em maior ou menor grau – de maneira diferenciada entre os indivíduos e diferentes camadas sociais. O tema da concentração de renda é um dos campos em que a teoria econômica se liga mais intimamente à análise sociológica e política. Disponível em: <https://www.infoescola.com/economia/distribuicao-de-renda/> Acesso em 26 de jan. 2026.

Os trechos acima evidenciam como a distribuição de renda em um país é uma questão econômica com embasamento em análises de ordem sociológica e política. O Componente Curricular Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável contribui para a discussão sobre a temática à medida em que descreve e problematiza os diversos conceitos de pobreza e as diferentes formas de desigualdade presentes no país, também quando enuncia as mais variadas formas de denúncia das desigualdades, com diferentes linguagens, formas, símbolos ou expressões.

Buck e Marin (2005) chamam a atenção para os novos pontos de vista, que permitem perceber conflitos da sociedade e limites do ambiente. Nesse sentido, visa-se à promoção de uma sociedade ética e justa no que tange aos aspectos socioambientais que são desdobramentos do conhecimento que os estudantes necessitam estar imersos para subsidiar a sua atuação, intervenção e construção de uma sociedade democrática e sustentável.

O trabalho proposto a partir da Meta 10.2 refere-se à discussão da inclusão social, econômica e política como forma de reduzir a desigualdade para todos independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, nacionalidade, religião, condição econômica ou outras.

| 2º PERÍODO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p align="center"><b>Pobrezas: contexto e conceitos</b><br/> <b>Pobreza, desigualdades: caminhos para a superação</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p><b>Sugestão de temas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Raízes históricas das desigualdades atuais.</li> <li>• Pobreza e desigualdades sociais (conceitos).</li> <li>• Pobreza extrema e relativa (conceitos).</li> <li>• Pobreza multidimensional (conceitos).</li> <li>• Características e distribuição da população em situação de pobreza e extrema pobreza no Brasil e no mundo.</li> <li>• Inclusão econômica, social e política: formas de combater a pobreza e as desigualdades.</li> <li>• Sistemas de proteção social frente ao neoliberalismo.</li> <li>• Os sistemas políticos e o enfrentamento das desigualdades.</li> <li>• Políticas de transferência de renda.</li> <li>• Trabalhos de cunho social, pedagógico e cultural que ajudam pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade social.</li> <li>• Leituras e vivências da pobreza e das desigualdades sociais por meio da arte.</li> <li>• Economia colaborativa para além da relação de consumo e o meio ambiente.</li> </ul> |
| <p><b>Carga horária:</b> A ser desenvolvido em 1 aula semanal (16h40/semestre)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

**Recursos e espaços:** Material informativo sobre educação, Leis, Resoluções e Pareceres do Governo Federal e Estadual sobre a temática, livros, reportagens veiculadas em jornais e revistas. Espaços da sala de aula, laboratório de informática, biblioteca, bem como aqueles espaços que possibilitem a adequação compatível para a integração entre docente e o estudante e o cumprimento efetivo da unidade curricular.

Recursos tecnológicos conforme a disponibilidade e a logística de organização, considerando a classificação da unidade prisional: computador, TV, celulares, vídeos, textos impressos e on-line, projetor multimídia (datashow) e outros recursos que a escola disponha.

### **Estratégias de ensino e aprendizagem para utilização conforme as possibilidades da logística de organização da unidade prisional**

- Pesquisas em diferentes meios, de textos de diferentes gêneros textuais, sobre conceitos acerca da pobreza, pobreza extrema e relativa, pobreza multidimensional e como elas afetam a vida das pessoas e das nações.
- Debates, seminários, roda de conversas, aulas dialogadas para aprofundar o assunto.
- Textos dissertativos sobre a temática.
- Elaboração de folder, panfletos, cartazes para divulgação da campanha promovida.
- Utilização de diferentes linguagens artísticas para a abordagem do tema da pobreza no país: música, poesia, dança, teatro, cinema, pintura, desenho, história em quadrinho, grafite, fotografia.
- Cartilhas, podcast, jornais, panfletos sobre a distribuição da população em situação de pobreza e extrema pobreza no Brasil.
- Pesquisas sobre trabalhos de cunho social, ambiental, pedagógico ou cultural que ajudam pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade social em âmbito local, regional ou mundial.
- Pesquisas e estudos coletivos sobre indicadores como PIB e IDH, Coeficiente de Gini, Ranking Internacional dos países mais desiguais do mundo.
- Trabalho com músicas que demonstram manifestações culturais, costumes através das décadas tais como samba, mpb, jazz, pagode, funk entre outras.
- Planejamento de diferentes roteiros de estudos para exibição de documentários/filmes e após sua exibição promover debates, análises e objetivos de sua exibição.
- Uso de cartilhas, podcast, jornal, panfletos para comunicar à comunidade local as descobertas e/ou planos de ações ligadas a questões de desigualdades regionais, locais e nacionais.
- Estudo de mapas em aplicativos como Google Maps, Google Earth para analisar conflitos, eventos naturais catastróficos e perseguições que levam diversos povos/raças a migrarem para outras regiões do planeta.
- Problemática sobre questões ambientais e econômicas que tenham relevância para a comunidade escolar.
- Debates, aulas dialogadas, seminários, roda de conversa, júris simulados, sendo estratégias que possibilitam investigação de situações-problemas.
- Infográficos, gráficos e tabelas para tratar e apresentar a informação levantada por meio da pesquisa.
- Situações-problema a nível local, regional e global acerca de questões socioambientais, como energia e emissões de gases de efeito estufa relacionadas à indústria.
- Utilização de banner com as principais produções do período referente aos três aprofundamentos como forma de integrar os trabalhos entre eles (Atividade complementar).
- Discussão de questões ambientais e econômicas que tenham relevância para a comunidade escolar.
- Exibição de documentários sobre mudanças climáticas e impactos ambientais da ação humana

- Debates, aulas dialogadas, seminários, roda de conversa, júris simulados, sendo estratégias que possibilitam investigação de situações-problemas.
- Levantamento de dados por meio de pesquisas em sites oficiais, pesquisa de campo, sobre a relação das desigualdades com os desastres econômicos, sociais e ambientais.
- Infográficos, gráficos e tabelas para tratar e apresentar a informação levantada por meio da pesquisa.
- Cartilhas, podcast, jornal, panfletos para comunicar à comunidade local as descobertas e/ou planos de ações ligadas à questões sociais e ambientais no âmbito local e regional.
- Debates sobre os perigos relacionados à mudança climática que levam a desastres ambientais e suas consequências sociais e econômicas para famílias, comunidades e países.
- Diagnósticos de situações-problema relacionadas às mudanças climáticas e desastres a partir da investigação da realidade local e/ou global.

## SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS

### 2º Período

**A pandemia agravou a desigualdade de renda e a pobreza no Brasil.** EcoDebate, 2021. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2021/05/21/a-pandemia-agravou-a-desigualdade-de-renda-e-a-pobreza-no-brasil/>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**A pobreza e a desigualdade – Sociologia Ensino Médio.** Canal Futura, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Iw4h88BY3A4>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**. 92ª edição. Rio de Janeiro: Editora Record, 1988.

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. 30. ed. São Paulo: Ática, 1997.

BUCK, S.; MARIN, A. A. **Educação para pensar questões socioambientais**. Educar, Curitiba, n. 25, p. 197-212, 2005. Editora UFPR. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0104-40602005000100012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-40602005000100012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Carolina Quarto de Despejo - Homenagem.** Canal Maisa Paes. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8TuEcEB5CcQ>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

COP26. Nações Unidas. **ONU NEWS**. Disponível em: <https://news.un.org/pt/tags/cop26>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Desastres e Conflitos.** Nações Unidas para o Meio Ambiente. UNEP. Disponível em: <https://www.unep.org/pt-br/explore-os-temas/desastres-e-conflitos>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

DRUMOND, Débora. **PIB mineiro registra expansão de 1,8% no segundo trimestre de 2021**. FJP, 2021. Disponível em: <http://fjp.mg.gov.br/pib-mineiro-registra-expansao-de-18-no-segundo-trimestre-de-2021/>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

FORTE, Bárbara. **Por que Brasil é o sétimo país mais desigual do mundo**. Ecoa, UOL, São Paulo. 2020. Disponível em <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/02/20/por-que-brasil-e-o-setimo-pais-mais-de-sigual-do-mundo.htm>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

HUGO, Victor. **Os miseráveis**. São Paulo: FTD, 2012.

MELO NETO, João Cabral de. **Morte e vida Severina**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

**Mudanças Climáticas e Energéticas**. WWF-Brasil. Disponível em:

[https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/reducao\\_de\\_impactos2/clima/copy\\_of\\_mudancas\\_climaticas2\\_20062017\\_1938/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/clima/copy_of_mudancas_climaticas2_20062017_1938/). Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: Erradicação da Pobreza**. Instituto de Pesquisa

Econômica e Aplicada (IPEA). Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods1.html>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: Redução das Desigualdades**. Instituto de Pesquisa

Econômica e Aplicada (IPEA). Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods10.html>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Pobreza extrema e fome no Brasil**. Canal Ascom UFPE. Youtube, 2021. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=g6tzwrCHwwY>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Pobreza no Brasil e no mundo**. Canal Brasil Escola. Youtube, 2021. Disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=7wrNbcx\\_RRs](https://www.youtube.com/watch?v=7wrNbcx_RRs). Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Relatório Luz aponta retrocessos nos ODS e alerta para riscos de estagnação da Agenda 2030 no Brasil**. Disponível em:

<https://fiocruz.br/noticia/2025/10/relatorio-luz-aponta-retrocessos-nos-ods-e-alerta-para-riscos-de-estagnacao-da>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Relatório de Desenvolvimento Humano 2025** (versão em língua inglesa). UNDP, 2025. Disponível

em: <https://hdr.undp.org/content/human-development-report-2025>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Revista Brasileira de Educação Ambiental**, Revbea, São Paulo, V. 12, No 1: 115-122, 2017.

Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2444/1521>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

Site da World Wide Fund for Nature. Disponível em: <https://www.worldwildlife.org/> (em inglês) e

<https://www.wwf.org.br/> (WWF Brasil). Acesso em: 26 de jan. 2026.

**SOFI 2021: Relatório da ONU destaca os impactos da pandemia no aumento da fome no mundo**.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), 2021. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/noticias/12-7-2021-sofi-2021-relatorio-da-onu-destaca-os-impactos-da-pandemia-no-aumento-da-fome-no>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

### 3º PERÍODO

Um dos desafios globais na atualidade é promover o crescimento econômico e a industrialização de forma sustentável e inclusiva com trabalho digno para todos além de fomentar a inovação. O emprego é pré-requisito para a melhoria das condições de vida das pessoas e para a mobilidade social, instrumento para assegurar a dignidade humana.

Os governos regionais têm um papel fundamental para a promoção da competitividade da economia local e do emprego. Identificar cidadãos sem emprego, qualificação, sem escolarização ou com os estudos incompletos é fundamental para propor políticas públicas que visem reduzir o contingente de pessoas sem ocupação, em especial jovens de 15 a 24 anos.

Nesse contexto, o 3º período da EJA, propõe o trabalho com as temáticas apresentadas na ODS 8 **Trabalho decente e crescimento econômico**: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos e na ODS 9 **Indústria, inovação e infraestrutura**: Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação. Para o Componente Curricular Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável está proposto o trabalho a partir de metas específicas. Dessa forma, o professor poderá organizar o seu planejamento pedagógico com mais profundidade para o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas à proposição dos assuntos discutidos em cada meta.

Por meio das temáticas Trabalho decente e crescimento econômico e Indústria, inovação e infraestrutura serão discutidas questões como:

- As contribuições das economias para o bem-estar humano, e os efeitos sociais e individuais do desemprego;
- Ética econômica;
- Pressupostos, modelos e indicadores teóricos do crescimento econômico (Produto Interno Bruto – PIB; Renda Nacional Bruta – RNB; Índice de Desenvolvimento Humano – IDH);
- Força de trabalho (aumento da população através das taxas de natalidade, migração etc.);
- Igualdade de gênero na economia e o valor (econômico) do trabalho de cuidados;
- Desigualdades no mercado de trabalho: representação e participação de diferentes grupos sociais e diferentes rendas/salários e jornada de trabalho semanal entre países, setores, grupos sociais, gêneros;
- Trabalho formal e informal, direitos trabalhistas, especialmente para migrantes e refugiados.

- Empreendedorismo, inovação (social), novas tecnologias e economias locais para o desenvolvimento sustentável;
- A sustentabilidade das tecnologias da informação e comunicação (TIC), incluindo cadeias de abastecimento, eliminação de resíduos e reciclagem;
- A relação da infraestrutura de qualidade com o alcance de metas sociais, econômicas e políticas;
- Inovação e industrialização inclusivas e sustentáveis;
- Desenvolvimento de infraestrutura resiliente e sustentável;
- O mercado de trabalho sustentável, oportunidades e investimentos;
- A sustentabilidade da internet – desde grupos de conversa “verdes” até a pegada ecológica de servidores de motores de busca.

### Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável - 3º Período

#### Componente Curricular

#### EMENTA

O Componente Curricular Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável no 3º período da EJA aborda a ODS 8: **Trabalho decente e crescimento econômico** e ODS 9: **Indústria, inovação e infraestrutura**. Ao discutir os conceitos de trabalho, emprego e desemprego, carreiras profissionais, empreendedorismo, emprego pleno e produtivo, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, subemprego e subutilização da força de trabalho, saúde e condições de trabalho dentre outras questões, o componente busca evidenciar a importância do crescimento econômico sustentado e sustentável bem como a compreensão de modelos econômicos e visões de futuro da economia e da sociedade de forma crítica.

| METAS                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Meta 8.4:</b> <i>Ampliar a eficiência da utilização de recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS).</i></p> |

**Meta 8.5:** Até 2030, reduzir em 40% a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.

**Meta 8.6:** Alcançar uma redução de 3 pontos percentuais até 2020 e de 10 pontos percentuais até 2030 na proporção de jovens que não estejam ocupados, nem estudando ou em formação profissional.

**Meta 8.8:** Reduzir o grau de descumprimento da legislação trabalhista, no que diz respeito ao registro, às condições de trabalho, às normas de saúde e segurança no trabalho, com ênfase nos trabalhadores em situação de vulnerabilidade.

**Meta 9.2:** Até 2030, promover a atividade econômica inclusiva e sustentável e a atividade de alta complexidade tecnológica, com foco na elevação da produtividade, do emprego e do PIB, e com melhora nas condições de trabalho e na apropriação dos ganhos de produtividade advindos.

**Meta 9.4 Brasil:** Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as atividades econômicas para torná-las sustentáveis, com foco no uso de recursos renováveis e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados.

A Meta 8.4 sinaliza a discussão da produção e do consumo de forma sustentável com menos impacto e degradação do meio ambiente, em consonância com o Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentável - PPCS, publicado em 23 de novembro de 2011.

Conscientizar a sociedade civil e o setor empresarial de que a lógica do padrão de produção e consumo vem gerando problemas socioambientais crônicos e deve ser alterada na busca de redução dos impactos ambientais, consumo mais responsável e diminuição do descarte de produtos é uma das premissas do PPCS. O documento trata de forma pioneira no país, de modo programado e ordenado, um conjunto de ações sistêmicas a fim de promover uma Política Pública voltada para o consumo sustentável e a produção mais limpa.

Ainda sobre a tônica da sustentabilidade relacionada às atividades econômicas, a meta 9.4 propõe até 2030 maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados. O problema da produção e do consumo realizados em bases não sustentáveis perpassa pela finitude dos recursos não renováveis que podem vir a se tornar indisponíveis e pela incapacidade de assimilação de grandes quantidades de resíduos que são descartados constantemente.

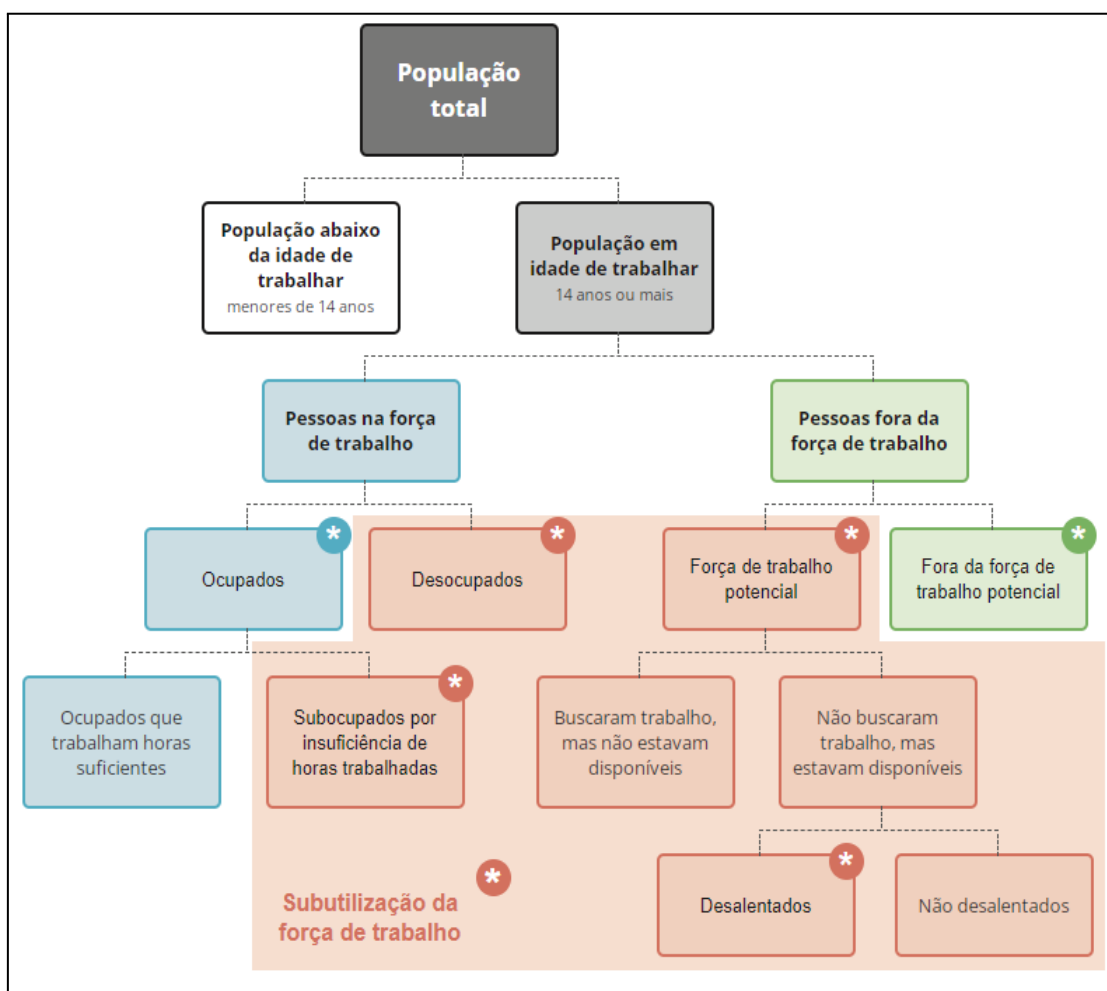
O trabalho a partir da meta 8.6 sinaliza para a leitura do cenário nacional sobre o que é emprego, desemprego, ocupação profissional e como os órgãos de pesquisa do país categorizam esses conceitos.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística):

O desemprego, de forma simplificada, se refere às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho. Assim, para alguém ser considerado desempregado, não basta não possuir um emprego.

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php> Acesso em: 26 jan. 2026.

Nesse sentido, o infográfico abaixo explicita alguns conceitos, categorias e divisões utilizadas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua<sup>8</sup> sobre os que têm ou não idade para trabalhar que pode auxiliar na compreensão da meta definida para estudo aprofundado do Componente Curricular Projeto Integrador: Saberes para o Desenvolvimento Sustentável:



Fonte: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php> Acesso em: 26 jan. 2026

<sup>8</sup> PNAD 2º trimestre de 2022

Neste infográfico chamam a atenção algumas categorias e conceitos.

Dentre as pessoas que estão na força de trabalho destaca-se:

**Ocupados** são empregados (do setor público ou privado, com ou sem carteira de trabalho assinada, ou estatutários); trabalhadores por conta própria; empregadores; trabalhadores domésticos (com ou sem carteira de trabalho assinada) e trabalhadores familiares auxiliares (pessoas que ajudam no trabalho de seus familiares sem remuneração).

**Desocupados** são popularmente conhecidos como desempregados. Pessoas que não estão trabalhando, porém tomaram alguma providência efetiva para encontrar trabalho e estão disponíveis para assumi-lo, caso encontrem.

Dentre as pessoas que estão fora da força de trabalho destaca-se:

**Força de trabalho potencial:** Pessoas de 14 anos ou mais que não estão na força de trabalho, mas possuem um potencial para serem integradas a esta força.

Este contingente é formado por dois grupos:

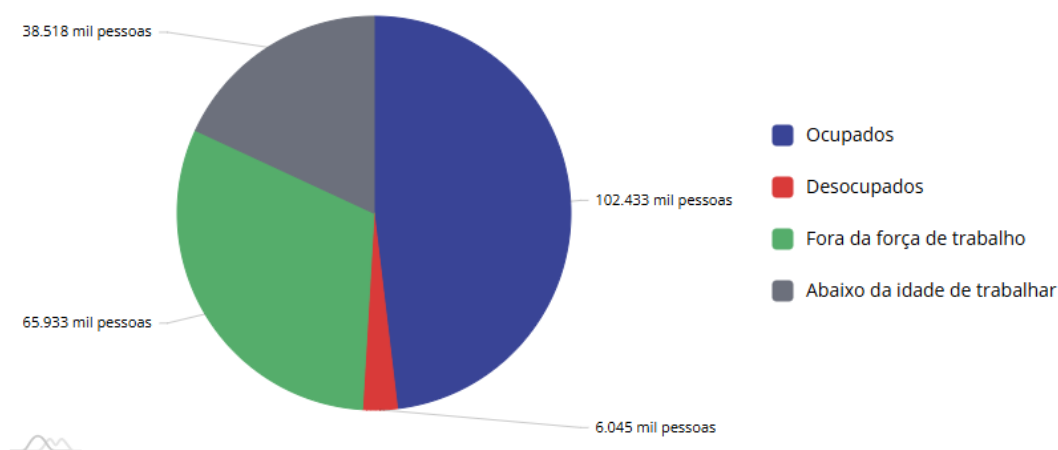
- I. pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar;
- II. pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar.

**Fora da força de trabalho potencial:** Dentre as pessoas que estão fora da força de trabalho, estão as donas de casa que não trabalham fora, adolescentes em idade escolar, aposentados e outras pessoas que não têm interesse ou condições de trabalho.

Pensar sobre as categorias estabelecidas pela pesquisa PNAD sobre a “*população em idade para trabalhar*” pode contribuir para ampliar a análise de contexto em que se encontra a população brasileira, em especial, a compreensão da Meta 8.6 que trata da redução de jovens que não estão ocupados ou em formação profissional.

Ainda no sentido de trazer maior fundamentação às discussões sobre as taxas de desemprego no país é que apresenta-se aqui os dados sobre a população brasileira, de acordo com as divisões do mercado de trabalho, do 3º trimestre de 2024, disponibilizados pelo IBGE:

### População brasileira, de acordo com as divisões do mercado de trabalho, 3º trimestre 2025



Fonte: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php> Acesso em: 26 de jan. 2026

O gráfico revela dados fundamentais para a compreensão do cenário sobre ocupação/desocupação profissional no Brasil. Alguns indicadores chamam a atenção: os ocupados são da ordem de 102.433 mil pessoas: empregados do setor público ou privado, com ou sem carteira de trabalho assinada, ou estatutários; trabalhadores por conta própria; empregadores; trabalhadores domésticos com ou sem carteira de trabalho assinada e trabalhadores familiares auxiliares pessoas que ajudam no trabalho de seus familiares sem remuneração. Lado outro, se somados os desocupados e fora da força de trabalho são 71.975 mil pessoas.

A leitura destes cenários apontam caminhos para a compreensão da realidade brasileira e seus desafios quando se pensa na necessidade de desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a criação de um contexto mais positivo sobre ocupação e emprego no Brasil.

O trabalho com a meta 8.5 visa discutir como reduzir o desemprego e a subutilização da força de trabalho. Segundo dados do IBGE o Brasil tem um número expressivo de pessoas desocupadas por idade e sexo. A faixa etária de 25 a 39 anos é a mais atingida, com 35,3 milhões de brasileiros e brasileiras nessa situação. Já do total de desocupados, a maioria é do sexo feminino, com 52,9 % de mulheres que não estão trabalhando. Em relação a subutilização da força de trabalho, no país existem 18,1 milhões de pessoas que estão subocupadas, desocupadas ou com potencial de trabalho. (BRASIL, 2024)<sup>9</sup>

Entender quem são essas pessoas, onde estão e como vivem é fundamental para se pensar em políticas públicas que visem criar novos postos de trabalho, absorver a mão de obra existente, fomentar a qualificação do trabalhador e promover a igualdade de remuneração entre trabalhos similares, principalmente em relação à igualdade de gênero.

<sup>9</sup> Fonte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173> Acesso em 27/12/2024.

Outro aspecto relacionado ao trabalho e emprego está disposto na meta 8.8 que trata do cumprimento das legislações trabalhistas visando a melhoria das condições de saúde e segurança do trabalho, principalmente os trabalhadores em situação de vulnerabilidade.

Empresas que cumprem as normas buscam reduzir danos à saúde do trabalhador, bem como, melhorar as condições de trabalho fazendo com que o processo de produção seja mais econômico e sustentável. De acordo com a Lei 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social, no artigo 19 está assim descrito Brasil (2017) “Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, ou a perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho”. Ou seja, as instituições devem investir na segurança no trabalho, visando evitar acidentes e doenças do trabalho e promover a saúde e bem-estar do trabalhador.

As duas metas citadas guardam correlação com a meta 9.2 que discute a atividade econômica sustentável de alta tecnologia com foco na elevação da produtividade e na melhoria das condições de trabalho. Sabe-se que, quando a atividade econômica de um país está em crescimento, o PIB e a renda per capita da população tendem a crescer também, o que impacta na qualidade de vida das pessoas. Entretanto, este crescimento deve estar atrelado às condições de saúde ocupacional e segurança do trabalho, garantia de cumprimento das leis e promovendo assim um desenvolvimento sustentável.

| 3º PERÍODO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p align="center"><b>Condições de trabalho, emprego e remuneração</b><br/> <b>Atividade econômica, Inovação e empreendedorismo sustentável</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p><b>Sugestão de temas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho e emprego: seus conceitos e implicações.</li> <li>• Emprego e desemprego: conceitos estruturantes.</li> <li>• Demandas do Mercado de trabalho X Mão de obra preparada (demandas, possibilidades e tendências futuras).</li> <li>• Carreira profissional.</li> <li>• Novos paradigmas para a educação e para o trabalho.</li> <li>• Desenvolvimento de habilidades socioemocionais.</li> <li>• Subutilização da força de trabalho.</li> <li>• Trabalho de igual valor e remuneração.</li> <li>• Pressupostos, modelos e indicadores teóricos do crescimento econômico (Produto Interno Bruto – PIB; Renda Nacional Bruta – RNB; Índice de Desenvolvimento Humano – IDH).</li> <li>• Legislação trabalhista no Brasil: avanços e retrocessos.</li> <li>• Segurança do trabalho e legislações.</li> <li>• Emprego na indústria X emprego nos demais setores produtivos: análise de cenário e inferências.</li> <li>• Inovação e industrialização inclusivas e sustentáveis.</li> </ul> |

- Necessidade e desenvolvimento de infraestrutura sustentável e resiliente (estradas, transporte, saneamento, energia elétrica e água).
- Empreendedorismo, inovação (social), novas tecnologias e economias locais para o desenvolvimento sustentável.

**Carga horária:** A ser desenvolvido em 1 aula semanal (16h40/semestre)

**Recursos e espaços:** Material informativo sobre educação, Leis, Resoluções e Pareceres do Governo Federal e Estadual sobre a temática, livros, reportagens veiculadas em jornais e revistas. Espaços da sala de aula, laboratório de informática, biblioteca, bem como aqueles espaços que possibilitem a adequação compatível para a integração entre docente e o estudante e o cumprimento efetivo da unidade curricular.

Recursos tecnológicos conforme a disponibilidade e a logística de organização considerando a classificação da unidade prisional: computador, TV, celulares, vídeos, textos impressos e on-line, projetor multimídia (datashow) e outros recursos que a escola disponha.

**Estratégias de ensino e aprendizagem para utilização conforme as possibilidades da logística de organização da unidade prisional**

- Pesquisas em jornais, revistas, livros sobre os conceitos de trabalho, emprego e desemprego.
- Metodologias ativas como a sala de aula invertida para trabalhar os conceitos de trabalho, emprego e desemprego, carreiras profissionais, emprego pleno e produtivo, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, acesso universal às tecnologias da informação e comunicação, proteção de dados e segurança cibernética.
- Textos coletivos para registrar os conceitos trabalhados.
- Orientação acerca de situações corriqueiras num ambiente laboral como escrever e apresentar um currículo, fazer entrevistas de emprego; variação da língua que deve ser usada, bem como roupas e posturas; participação em dinâmicas de grupo e trabalhos em equipe; resolução de situações de problemas comuns como problemas na comunicação, dificuldade em aceitar ideias e opiniões diferentes.
- Roda de conversa sobre as competências e habilidades exigidas nos relacionamentos humanos e/ou laborais (colaboração, integridade, liderança, responsabilidade, criatividade, comunicação não violenta).
- Palestras sobre como a inteligência emocional ajuda-nos a sermos humanos e trabalhadores melhores. A partir desse entendimento, desenvolver ações para desenvolver essa gestão das emoções por meio da escrita e da arte.
- Rodas de conversa sobre tendências e desafios na inserção do jovem no mundo do trabalho, cursos de aprimoramento, como melhorar o currículo e preparar-se para o mundo do trabalho.
- Portfólios com reportagens sobre emprego, trabalho infantil, trabalho forçado, trabalho doméstico, trabalho decente e normas trabalhistas tentando encontrar soluções para os problemas apresentando nas reportagens.
- Acesso a sites sobre história do trabalho, formas e normas de trabalho, emprego e renda como Organização Internacional do Trabalho Brasil, Slave Voyages, Ministério do Trabalho e Emprego, IBGE, CNJ, entre outros com roteiros de estudos direcionados para que o estudantes possam conhecer a história do trabalho no Brasil, os dias atuais e o futuro do trabalho e renda.
- Levantamento de dados sobre as condições de emprego e renda as quais a comunidade está inserida seja através de obras, revistas, jornais, dividindo os estudantes em grupos para análise e discussão dos resultados.
- Uso de folders informativo com alguns pontos importantes sobre legislações trabalhistas, gráficos, ilustrações, comparativos, saúde e trabalho e indicativos que visem orientar e combater formas de exploração, trabalho análogo a escravidão, trabalho forçado dentre outras

situações de desrespeito aos direitos humanos ou às leis trabalhistas a partir das informações levantadas na própria comunidade.

- Pequenos documentários informativos sobre vários temas como: a história do trabalho no Brasil, conquistas e direitos, combate a todas as formas de desrespeito ao ser humano, combate às formas de trabalho degradante, promoção de um ambiente de trabalho saudável para divulgação na comunidade.
- Debates, aulas dialogadas, seminários, roda de conversa, júris simulados, sendo estratégias que possibilitam investigação de situações-problemas.
- Debates sobre consumo consciente e a importância da inovação e industrialização inclusiva e sustentável.
- Pesquisa de empresas que buscam soluções sustentáveis a partir de dispositivos tecnológicos, startups e/os aplicativos que calculam, por exemplo, emissões de carbono, entre outros.
- Pesquisa sobre as compensações sugeridas pelas empresas definidas como um instrumento da política ambiental pública para a neutralização de carbono com base nos programas Carbono Neutro.
- Análise de dados numéricos que envolvem PIB, RNB e IDH associados ao consumo.
- Produção de gráficos em 3D sobre dados numéricos do PIB, RNB e IDH.
- Campanhas educativas: reciclagem, uso do plástico, reaproveitamento de embalagens, dentre outros.

### SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS

#### 3º Período

ABUD, Marcelo. **Breakdance nas aulas de educação física desenvolve habilidades motoras e emocionais**. Instituto Claro, 2021. Disponível em: [Breakdance nas aulas de educação física desenvolve habilidades motoras e emocionais](#). Acesso em: 26 de jan. 2026.

CALEGARI, Luiza. **Por que o Brasil não investe em ferrovias? E por que deveria investir**. Exame, 2018. Disponível em: <https://exame.com/brasil/por-que-o-brasil-nao-investe-em-ferrovias-e-por-que-deveria-investir/>. Acesso em: 26 de jan. 2025.

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática Financeira Aplicada - Método Algébrico**, HP-12C, Microsoft Excel®. 3.ed. São Paulo: Cengage Learnig, 2010.

CODEGLIA, Ana. **O que é uma startup: tudo que você precisa saber!** Hotmart/Blog, 2021. Disponível em: <https://blog.hotmart.com/pt-br/o-que-e-uma-startup/>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

DEL OLMO, Juan Carlos. **Pegada Ecológica? O que é isso?** WW.F. Disponível em: [https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/especiais/pegada\\_ecologica/o\\_que\\_e\\_pegada\\_ecologica/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/o_que_e_pegada_ecologica/). Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Desenvolvimento Sustentável**. Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). Disponível em: [Desenvolvimento Sustentável](#). Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Educação Financeira**. Ministério da Educação (MEC). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35987-educacao-financeira>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Filmes para refletir sobre a escravidão.** Escola Educação. Disponível em: [12 Filmes para refletir sobre a escravidão - Escola Educação](#). Acesso em: 26 de jan. 2026.

LUÍSE, Desirée. **Design thinking: abordagem traz ideias criativas para educação.** Instituto Claro, 2014. Disponível em: [Design thinking: abordagem traz ideias criativas para educação - Portal de Educação do Instituto Claro](#). Acesso em: 26 de jan. 2026.

MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à Programação com Python - **Algoritmos e lógica de programação para iniciantes.** 3.ed. São Paulo: NOVATEC, 2019.

**Mobilidade urbana une questão ambiental à qualidade de vida nas cidades.** Blog do Desenvolvimento. Agência BNDES de Notícias, 2021. Disponível em: [https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento/?reloaded&facet\\_palavrachave\\_pt\\_txt=Sustentabilidade%20](https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento/?reloaded&facet_palavrachave_pt_txt=Sustentabilidade%20) Acesso em 26 de jan. 2026.

**Mundo do Trabalho para os jovens: Tendências e desafios.** Canal do CIEE. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4ex tpH jWs>. Acesso em: 26 de jan. 2026.

Nova Educa. **6 dicas de filmes sobre empreendedorismo.** Brasil Escola. Disponível em: [6 dicas de filmes sobre empreendedorismo - Brasil Escola](#). Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: Indústria, Inovação e Infraestrutura.** Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA). Disponível em: [ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura - Ipea - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável](#). Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável: Trabalho decente e Crescimento Econômico.** Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA). Disponível em: [ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico - Ipea - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável](#). Acesso em: 26 de jan. 2026.

**Sustentabilidade: Infográfico apresenta uma breve história do conceito.** Banco Nacional do Desenvolvimento Sustentável (BNDS). Agência BNDES de Notícias, 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento/detalhe/Sustentabilidade-infografico-apresenta-uma-breve-historia-do-conceito/>. Acesso em: 26 de jan. 2026

VALLE, Leonardo. **Empreendedorismo social na escola faz estudante mobilizar conhecimentos para melhorar realidade.** Instituto Claro, 2021. Disponível em: [Empreendedorismo social na escola faz estudante mobilizar conhecimentos para melhorar realidade](#). Acesso em: 26 de jan. 2026.

VALLE, Leonardo. **4 livros para desenvolver a inteligência emocional dos estudantes.** Instituto Claro, 2021. Disponível em: [4 livros para desenvolver a inteligência emocional dos estudantes](#). Acesso em: 26 e jan. 2026.

VERTUAN, Rodolfo Eduardo. Discussões sobre “como fazer” Modelagem Matemática na sala de aula. In: ALMEIDA, Lourdes Maria Werle. ARAÚJO, Jussara de Loiola. BISOGNIN, Eleni (Orgs). **Práticas de Modelagem Matemática na Educação Matemática.** 1.ed. Londrina: Eduel, 2011. p. 19 – 43.

**Projeto Integrador**

**Leitura e Comunicação**

**eja**



## **Projeto Integrador: Leitura e Comunicação**

### **COMPONENTE CURRICULAR**

#### **APRESENTAÇÃO**

O componente curricular Projeto Integrador de Leitura e Comunicação tem como objetivo ampliar o universo literário dos estudantes por meio da leitura. Ele se estabelece como um espaço de diálogo, reflexão e aprimoramento das competências linguísticas, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). O componente tem foco no desenvolvimento da leitura crítica, utilizando a biblioteca como um centro de convivência intelectual e reintegração social e a leitura como um momento de fruição e alargamento cultural.

Para além do desenvolvimento cognitivo, este componente assume um papel importante para a emancipação do indivíduo em privação de liberdade. Ao transformar o ato de ler em uma ponte entre o ambiente prisional e a pluralidade do mundo externo, a intenção educativa é que o componente permita que o estudante reconstrua sua própria narrativa e exercite a alteridade. Assim, a comunicação deixa de ser apenas uma ferramenta funcional para tornar-se um meio de expressão da identidade, essencial para que o processo de reintegração social ocorra de forma consciente, crítica e verdadeiramente transformadora.

#### **CONTEXTO**

A educação no sistema prisional é um direito fundamental e uma importante ação para a ressocialização. No entanto, o acesso à informação e à cultura é frequentemente limitado. Neste sentido, a justificativa para este componente curricular baseia-se em alguns fatores principais:

- Colabora com o projeto de remição de pena pela leitura ao indicar caminhos para a leitura com qualidade;
- Humanização e empatia: A literatura clássica e os contos permitem que o estudante privado de liberdade entre em contato com dilemas humanos universais, promovendo momentos para o desenvolvimento do autoconhecimento e da compreensão do outro;

- **Competência Comunicativa:** A fluência na leitura é ferramenta essencial para que o indivíduo possa expressar seus direitos, desejos e projetos de vida ao retornar à liberdade.

Ao promover o contato sistemático com obras clássicas e contemporâneas, o professor mobiliza conhecimentos fundamentais, como a recepção e apreciação estética e a reconstrução da textualidade e compreensão de efeitos de sentido. Essa prática permite que o estudante privado de liberdade desenvolva a competência de analisar criticamente as representações sociais e os discursos presentes nos textos, relacionando a ficção com sua própria leitura de mundo. Assim, a leitura no sistema prisional deixa de ser uma atividade isolada para se tornar uma prática que visa o reconhecimento do fenômeno literário como direito humano e ferramenta de ampliação da sensibilidade e da empatia.

Além da fruição estética, o componente dialoga diretamente com os conhecimentos voltados para a produção de textos e a análise linguística/semiótica, especialmente nos campos da vida pública e de atuação social. Quando o professor propõe atividades relacionadas às resenhas, cartas e releituras, está trabalhando habilidades específicas de língua portuguesa previstas no Currículo Referência de Minas Gerais. Ao incentivar o uso da norma padrão e das estratégias argumentativas para a manifestação de pensamentos e defesa de direitos, o docente integra o ensino da língua ao Itinerário Formativo, integração prevista nas normativas federais e estaduais. Essa integração confere um sentido prático e transformador aos componentes curriculares, capacitando o sujeito para uma reintegração social consciente e crítica.

## **METODOLOGIA DE TRABALHO**

A metodologia será pautada na mediação de leitura, seguindo os passos abaixo:

### **Diagnóstico de leitura e letramento**

O objetivo é mapear o repertório prévio, as competências linguísticas e o imaginário do estudante. Portanto, este momento não deve ser punitivo, mas sim uma escuta ativa, o que irá subsidiar o planejamento pedagógico.

**Ações/Foco:** Aplicação de atividades que identifiquem a fluência de leitura e a capacidade de interpretação, além de questionários sobre interesses (gêneros como: poesia, biografias, textos religiosos, jurídicos, crônicas urbanas, ficção). Identificar qual relação afetiva do estudante com a leitura. O diagnóstico permite nivelar as atividades para que o texto não seja nem excessivamente complexo (gerando frustração), nem excessivamente simples (gerando desinteresse).

### **Ciclo de curadoria participativa**

Os estudantes auxiliam na seleção de obras da biblioteca, promovendo o senso de pertencimento e cuidado com o acervo.

**Ações/Foco:** Visitas mediadas à biblioteca onde os estudantes avaliam o estado dos livros e sugerem aquisições ou prioridades de leitura. Eles podem criar "estantes temáticas" (ex: "Livros que mudam perspectivas"). Os estudantes analisam sinopses e capas, debatendo quais temas são mais relevantes para o coletivo. Quando o estudante ajuda a escolher a obra, o compromisso com a leitura aumenta, transformando a biblioteca em um espaço de liberdade intelectual e escolha democrática.

### **Rodas de Leitura:**

Encontros semanais para discussão de textos selecionados, onde a fala de cada estudante é valorizada. O conhecimento é construído de forma horizontal e a experiência de vida do estudante é o ponto de partida para a interpretação do texto.

**Ações/Foco:** Encontros em círculo onde a leitura de um fragmento desencadeia o debate. O professor atua como mediador, garantindo que todos tenham voz e que o texto dialogue com a "leitura de mundo" de cada um. A disposição em círculo quebra a hierarquia tradicional e incentiva que cada estudante relacione o texto com sua experiência de vida. Registro de evolução em "fichas de leitura" que documentam as impressões pessoais do estudante. O foco está na valorização da oralidade. O objetivo é que o estudante consiga expressar concordâncias e discordâncias, desenvolvendo a empatia e a alteridade ao ouvir o colega, exercitando a cidadania por meio da palavra.

### **Oficinas de produção textual:**

Atividades práticas de escrita a partir das leituras realizadas, com foco em resenhas, cartas e releituras de contos. A escrita é trabalhada como um canal de expressão e comunicação externa. O objetivo é que o estudante aprenda a organizar o pensamento de forma lógica e criativa.

**Ações/Foco:** Escrita de cartas, um gênero de extrema relevância no sistema, resenhas críticas e releituras de contos que permitam ao estudante inserir elementos de sua própria realidade contribuindo para o desenvolvimento da autonomia na escrita. O foco é a expressão do pensamento com clareza, coesão e criticidade, permitindo que o estudante utilize a linguagem como ferramenta de defesa e de afirmação de identidade.

### **Avaliação processual:**

O desempenho será avaliado pela participação nas discussões, evolução na escrita e produção de "fichas de leitura" qualitativas. Neste sentido, assume um caráter de acompanhamento contínuo da evolução do estudante.

**Ações/Foco:** Elaboração e manutenção de um portfólio individual. O desempenho é medido pela frequência e qualidade das intervenções nas rodas de leitura e pela evolução textual nas oficinas. As "fichas de leitura" não são apenas resumos, mas diários de impressões que demonstram o diálogo entre o leitor e a obra. Valorização do esforço individual e acompanhamento do amadurecimento crítico do estudante ao longo do semestre.

## **ESTRATÉGIAS DE ENSINO**

Para viabilizar os objetivos, as seguintes estratégias serão aplicadas:

### **A) Uso consciente da biblioteca**

O objetivo aqui é propor ao estudante uma mudança de usuário passivo para curador do espaço, desenvolvendo responsabilidade e senso de comunidade.

- Visitas guiadas e organização: Ensinar a lógica de catalogação e a importância da preservação física dos livros. Os estudantes devem conhecer a organização da biblioteca, o acervo, a dinâmica de atendimento, dentre outras. Isso permite uma aproximação ao espaço de leitura e o sentimento de pertencimento.

*Ação Prática:* Criar coletivamente um Manual do leitor da unidade, definindo regras de manuseio dos livros, prazos para devolução, como se portar no ambiente da biblioteca, elaboração de mural com recortes interessantes e recados informativos, ações pautadas na ideia de que o cuidado com o livro hoje garante o direito de leitura do colega amanhã.

- **Monitoria de leitura:** De acordo com as especificidades da Unidade Prisional, capacitar estudantes que possuam maior fluência para atuarem como mediadores entre os colegas e a biblioteca. Estes estudantes podem auxiliar na organização das prateleiras e na indicação de leitura para os iniciantes.
- **Caixa de sugestões ativa:** Implementar um mural ou caderno onde os estudantes registram quais temas ou autores gostariam de ver no acervo.

## **B) Leitura de Clássicos da Literatura Brasileira**

### **ALGUNS EXEMPLOS:**

A estratégia visa desmistificar os clássicos, mostrando que os conflitos humanos de Machado de Assis, Lima Barreto, Aluísio Azevedo ou Graciliano Ramos permanecem atuais.

- **Aproximação Temática:** Antes da leitura de obras como *Dom Casmurro* (Machado de Assis) ou *O Cortiço* (Aluísio Azevedo), ao ler *Vidas Secas*, discutir a invisibilidade social e a busca pela dignidade, temas que ecoam na realidade dos estudantes, realizar debates sobre temas atuais que as obras abordam (ciúme, desigualdade social, preconceito).
- **Adaptações e comparativos:** Utilizar trechos de filmes ou HQ's baseadas nos clássicos para facilitar o engajamento inicial com o texto original.
- **Cartas aos personagens/autores:** Após a leitura de um clássico (ex: *Dom Casmurro* ou *O Cortiço*), propor que o estudante escreva uma carta para um personagem, aconselhando-o ou questionando suas escolhas. Isso estimula o estudante a colocar-se no lugar do outro e a interpretação crítica sem a pressão.
- **Paralelos Musicais:** Conectar clássicos com letras de música contemporânea (Rap, MPB, Samba). Exemplo: Ler o realismo de Machado de Assis e analisar letras que descrevam as contradições sociais atuais, buscando pontos de convergência na crítica aos costumes.

### C) Leitura e interpretação de contos

O conto, pela sua brevidade e intensidade, é ideal para o público privado de liberdade, permitindo o fechamento de um ciclo reflexivo em um único ou em poucos encontros.

- Foco no Gênero Curto: Utilizar contos de autores como Guimarães Rosa, Clarice Lispector e Machado de Assis, ideais para o tempo de aula e para manter a concentração.
- Técnica do conto interrompido: O professor lê o início de um conto e os estudantes devem criar e interpretar desfechos possíveis antes de conhecerem o final original.
- Círculos de leitura em voz alta: O professor ou um estudante lê um conto curto (ex: *A Cartomante* de Machado de Assis ou contos de Conceição Evaristo). A leitura em voz alta garante que mesmo estudante com dificuldades de letramento acompanhe a trama. Após a leitura, os estudantes podem debater os pontos de virada da narrativa.

*Ação Prática:* Desafiar os estudantes a criarem oralmente ou por escrito um final alternativo para o conto. Se o personagem tivesse tomado outra decisão, qual seria o desfecho? Esta atividade propicia o desenvolvimento da noção de causa e consequência, fundamental para a reflexão sobre a própria trajetória de vida.

- Transformação do conto: Propor que os estudantes transformem um conto lido em uma esquete teatral ou em um roteiro de história em quadrinhos. Essa mudança de gênero ou linguagem discursiva exige a interpretação mais aprofundada das motivações dos personagens e dos cenários.
- Produção de cadernos de contos: Criar uma coletânea física de contos escritos pelos próprios estudantes que poderá ser disponibilizada na biblioteca da unidade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Integrador: Leitura e Comunicação consolida-se como uma importante estratégia de humanização no contexto prisional. Ao promover o encontro do estudante com a pluralidade das vozes literárias, o componente propicia um espaço de ressignificação da própria trajetória e do imaginário. Assim, a leitura e a escrita criam conexões entre o ambiente de privação de liberdade e o mundo externo, permitindo que o sujeito

ressignifique sua identidade e reconheça a literatura como um direito humano fundamental para o alargamento da sensibilidade e percepção crítica.

Sob a ótica pedagógica e social, a proposta articula os conhecimentos trazidos pela BNCC e pelo CRMG com metodologias participativas que valorizam a autonomia do estudante. A integração entre a apreciação estética de clássicos e a produção de gêneros textuais capacita o estudante a utilizar a linguagem como ferramenta de afirmação de direitos e de cidadania. Dessa forma, o projeto cumpre seu papel transformador ao preparar o indivíduo para uma reintegração social consciente, na qual a fluência comunicativa e o pensamento crítico tornam-se os principais instrumentos para a construção de novos projetos de vida e a efetiva participação na sociedade.